



Ministério da Economia

Secretaria Especial do Tesouro e Orçamento

Secretaria de Avaliação, Planejamento, Energia e
Loteria

Subsecretaria de Planejamento Governamental

PPA 2020-2023

Espelho do
Monitoramento

PROGRAMA: 2218 - GESTÃO DE RISCOS E DE DESASTRES

Objetivo: 1201 - Investir na Compreensão e Redução do Risco, Ampliar a Preparação e Reduzir os Efeitos dos Desastres.

Informações do Monitoramento

Análise Situacional do Objetivo: Foi um ano de muitos desafios. Tivemos recordes de temperatura, chuvas e secas históricas. A atuação da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (Sedec) foi fundamental para atender mais de 1.086 municípios afetados por desastres com apoio financeiro do Governo Federal. Os recursos transferidos para ações de resposta e de recuperação somam mais de R\$ 1,4 bilhão de reais e atenderam mais de 16 milhões de pessoas. No Plano de Capacitação Continuada, mais de 18 mil certificados foram emitidos, com avaliação positiva de mais de 94% dos alunos. Novas estratégias de capacitação foram elaboradas, as trilhas de certificação e os pins foram instituídos. O Defesa Civil no Bolso foi um sucesso, o Banco de Boas Práticas foi ampliado, mantendo o compromisso de apoiar os municípios com informações relevantes e reconhecimento de iniciativas de sucesso. Ao final desses 4 anos (PPA 2020-2023) superou-se a meta do indicador de “Quantidade de entes capacitados em Defesa Civil” e do Indicador de Capacidades Municipais (ICM), cujo objetivo é mensurar a capacidade dos municípios na gestão de riscos e desastres, aferindo a existência ou não de determinados instrumentos, como Plano Diretor, mapeamento pela CPRM, Planos de Contingência, pessoas capacitadas e etc. Um marco importante foi o início da elaboração do Plano Nacional de Proteção e Defesa Civil. A Sedec contou com profissionais de 5 universidades, liderados pela PUC/RJ na construção técnica e coletiva do Plano. Quatro produtos foram entregues e aprovados em 2023, outros 7 estão previstos para 2024. Já participaram da elaboração do Plano mais de 2.200 pessoas, representando governo, sociedade civil, comunidade acadêmica e entidades privadas. O engajamento vai aumentar em 2024, com mais 3 encontros virtuais, 3 workshops presenciais, além de consultas públicas. As ações que impactam e contribuem para a preparação (antes da ocorrência do desastre) e a redução do risco de desastres e tiveram progressos relevantes durante a vigência desse PPA são:

- as capacitações que atualmente contam com 36 cursos, distribuídos em seis grandes eixos temáticos: Proteção e Defesa Civil; Sistema S2iD; Monitoramento e Alerta; Plano de Contingência, Gestão Integrada de Riscos e Desastres e Comunidades;
- a elaboração do Plano Nacional de Proteção e Defesa Civil, instrumento norteador de planejamento para acelerar a implementação da Política Nacional de Proteção e Defesa Civil. Abrange princípios, diretrizes, estratégias e metas de proteção e defesa civil com foco na população;
- os avanços no processo de implantação do Cadastro Nacional de Municípios tais como, os esforços para unificação dos mapeamentos de risco em nível nacional, bem como o ajuste dos papéis das instituições federais no novo arranjo de governo frente à questão da gestão de riscos. Destaca-se pela Sedec a criação do portal de geosserviços e sua integração com a Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais - INDE, os quais são instrumentos essenciais ao processo de desenvolvimento do Cadastro;
- ações que buscaram ampliar a capacidade dos municípios para a gestão dos riscos de desastres, com investimentos em prevenção, mitigação, preparação, mapeamento, monitoramento, alerta, integração das políticas públicas e capacitação dos atores do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil.
- reformulação do ICM, possibilitando uma apuração mais aderente à realidade dos municípios e uma divulgação mais apropriada dos resultados, proporcionando melhor entendimento e foco nas necessidades específicas de cada ente. Além disso, um

novo indicador derivado do ICM foi instituído com a finalidade de mensurar a evolução dos municípios nos diferentes níveis de pontuação. Foi apurada uma linha base, a partir dos dados de 2023, dos 5.570 municípios analisados, 437 estão na faixa “Alta” (A) e 1265 nas faixas “Intermediária Avançada” (B). No tocante à gestão dos desastres e ações de reconstrução é importante mencionar o empenho da Secretaria em monitorar a tempestividade de diferentes etapas dos processos de transferências para ações de resposta e recuperação, assim como a eficácia do atendimento aos pedidos formulados pelos entes subnacionais. Os resultados de 2023 sugerem que em ações de assistência humanitária e reestabelecimento as ações dos técnicos da Sedec, assim como dos entes nacionais, tem garantido prazos dentro da margem inicialmente estabelecida como meta. Já em relação aos processos de reconstrução, deve-se ressaltar que estes envolvem maior complexidade em função de etapas de análises técnica de engenharia, assim como cumprimento de legislação federal por parte do ente para contratação do executor. Ademais, em 2023, estes processos foram impactados pela ausência temporária de recursos orçamentários para efetivação dos respectivos empenhos. Nesse contexto, cabe mencionar os avanços em projetos importantes: • O Projeto Moradia Embrião teve muitos avanços em 2023, com o aprimoramento dos desenhos internos e externos e a realização de diversos testes e ensaios. Alguns deles confirmaram as expectativas iniciais, outras, contudo, levaram à necessidade de aprimoramentos e ajustes, o que demandou mais tempo e necessidade de novos recursos. Mesmo assim, parte das versões iniciais da documentação relacionada ao projeto foram desenvolvidas, e indicações de etapas futuras de desenvolvimento foram estruturadas. No momento, discussões com novos parceiros governamentais encontram-se em curso para que o processo de desenvolvimento tenha continuidade, visando à implementação de protótipos e à realização de ensaios; • Pactuação da Estratégia Federal de Preparação e Resposta aos Desastres: esta ação foi impactada pelas consideráveis alterações na estrutura do Governo Federal no ano de 2023, ainda assim alcançou-se alguns avanços, especialmente sendo efetivado o novo mapeamento das atribuições, estruturas e pontos focais dos Ministérios e demais órgãos federais envolvidos na gestão de riscos e desastres, assim como revisão das etapas, metas e prazos; • Ademais, ainda no contexto da assistência humanitária, destaca-se a Operação Carro-Pipa que atende o semiárido brasileiro com assistência direta, em 2023 atendeu uma média mensal de 1.366.954 pessoas. Ressalta-se que há previsão de revisão da normatização juntamente com o Ministério da Defesa visando otimizar os atendimentos realizados.

Meta: 050L - Ampliar de 2,68 para 3,72 a capacidade dos municípios na atuação da gestão de riscos e de desastres.

Informações básicas

Quantitativa:: Sim

Unidade de medida: nota

Linha de base: 2,68

Data de referência da linha de base: 31/05/2019

Meta prevista para 2020: 2,95

Meta prevista para 2021: 3,13

Meta prevista para 2022: 3,46

Meta prevista para 2023: 3,72

Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada: 3,75

Data de Referência: 31/12/2023

Restrições: Não Há Restrições

Regionalizações da Meta

Região	Meta prevista para 2020	Meta prevista para 2021	Meta prevista para 2022	Meta prevista para 2023	Valor Apurado	Data do valor apurado	Notas do usuário
Região Centro-Oeste	2	2,43	1,84	2,45	2,14	31/12/2023	Não informado
Região Nordeste	2,49	2,6	2,89	3,35	3,16	31/12/2023	Não informado
Região Norte	2,87	3,32	2,97	3,4	3,29	31/12/2023	Não informado
Região Sudeste	3,07	3,19	3,94	4,44	4,29	31/12/2023	Não informado
Região Sul	3,86	4,03	4,48	4,96	4,7	31/12/2023	Não informado

Indicador: 8737 - Capacidade dos municípios na atuação da gestão de riscos e de desastres

Informações básicas

Unidade de medida: nota

Valor de referência: 2,68

Data de Apuração: 31/05/2019

Polaridade: Quanto maior melhor

Periodicidade: Anual

Informações do Monitoramento

Valor aferido: 3,75

Data do índice: 31/12/2023

Observação: A meta nacional foi ultrapassada no segundo semestre de 2023. Quanto às metas regionais, todas estão acima dos 90%, com exceção da região Centro-Oeste. A Sedec está constantemente apoiando Estados e Municípios no incremento de suas capacidades na gestão de riscos e desastres. Dentre suas ações, estão a oferta de capacitação, apoio na elaboração de Planos de Contingência, Cartas Geotécnicas, no mapeamento de áreas de risco, entre outras.

Resultado Intermediário: 0093 - Empreendimentos de drenagem e manejo de águas pluviais urbanas

Informações básicas

Unidade de medida: Empreendimento concluído

Linha de base: 0

Data de referência da linha de base: 01/01/2020

Indicador: Quantidade de empreendimentos de drenagem e manejo de águas pluviais urbanas concluídos.

Meta prevista para 2020: 10
Meta prevista para 2021: 25
Meta prevista para 2022: 88
Meta prevista para 2023: 108

Informações do Monitoramento

Valor Apurado: 98

Data do valor apurado: 31/12/2023

Análise técnica das entregas e desempenho do Resultado intermediário: O Resultado refere-se ao somatório dos empreendimentos de drenagem e manejo de águas pluviais urbanas concluídos. Consideram-se empreendimentos de manejo de águas pluviais aqueles resultantes da implantação, ampliação e melhorias dos sistemas de drenagem urbana e de manejo de águas pluviais em municípios críticos para eventos recorrentes de inundações, enxurradas e alagamentos, com a construção de infraestruturas de contenção, amortecimento, urbanização, recuperação ambiental e macro e microdrenagem. No exercício de 2023, foram concluídos 06 empreendimentos, totalizando 98 empreendimentos concluídos no período do PPA vigente. Restrições: Restrição de Pessoal (falta de pessoal ou falta de capacitação); Estrutura Organizacional inadequada (Sistema, espaço físico); Falhas de implementação; Falhas de Articulação institucional

Restrição: Restrição de Pessoal (falta de pessoal ou falta de capacitação)

Detalhamento da restrição: Insuficiência de recursos humanos frente às elevadas demandas de trabalho acumuladas. Registra-se que ao longo do segundo semestre do ano, apenas parte dos titulares ou substitutos dos cargos da Funasa foram nomeados, o que impede a priorização e direcionamento frente as demandas da sociedade.

Providências implementadas para a superação da restrição: O ano de 2023 foi atípico em face da Medida Provisória 1156/23, que propôs a extinção da Funasa, bem como a Portaria Interministerial MGI/MCID/MS nº 881, de 23 de março de 2023 que alterou a lotação dos servidores e empregados públicos do quadro de pessoal. Com o retorno da Funasa, ainda em 2023, está em andamento processo de reestruturação do Órgão. Estes fatores prejudicaram a gestão e conclusão dos empreendimentos.

Restrição: Estrutura Organizacional inadequada (Sistema, espaço físico)

Detalhamento da restrição: Falta de relatórios gerenciais que auxiliem as extrações dos sistemas para que os técnicos das Suests possam monitorar os empreendimentos de forma padronizada.

Providências implementadas para a superação da restrição: O ano de 2023 foi atípico em face da Medida Provisória 1156/23, que propôs a extinção da Funasa, bem como a Portaria Interministerial MGI/MCID/MS nº 881, de 23 de março de 2023 que alterou a lotação dos servidores e empregados públicos do quadro de pessoal. Com o retorno da Funasa, ainda em 2023, está em andamento processo de reestruturação do Órgão. Estes fatores prejudicaram a gestão e conclusão dos empreendimentos.

Restrição: Falhas de implementação

Detalhamento da restrição: Desaquecimento da economia impactando no aumento dos preços de material de construção civil, com necessidade de aumento de contrapartida.

Providências implementadas para a superação da restrição: Reajuste contratual; redução de meta com funcionalidade; e aumento de contrapartida.

Restrição: Falhas de Articulação institucional

Detalhamento da restrição: Alta demanda de solicitações de reprogramação ou de reequilíbrio econômico financeiro.

Providências implementadas para a superação da restrição: O ano de 2023 foi atípico em face da Medida

Provisória 1156/23, que propôs a extinção da Funasa, bem como a Portaria Interministerial MGI/MCID/MS nº 881, de 23 de março de 2023 que alterou a lotação dos servidores e empregados públicos do quadro de pessoal. Com o retorno da Funasa, ainda em 2023, está em andamento processo de reestruturação do Órgão. Estes fatores prejudicaram a gestão e conclusão dos empreendimentos.

Notas do usuário: -

Regionalizações do Resultado Intermediário

Região	Meta prevista para 2020	Meta prevista para 2021	Meta prevista para 2022	Meta prevista para 2023	Valor Apurado	Data do valor apurado	Notas do usuário
Região Centro-Oeste	-	-	-	-	8	31/12/2023	Não informado
Região Nordeste	-	-	-	-	16	31/12/2023	Não informado
Região Norte	-	-	-	-	6	31/12/2023	Não informado
Região Sudeste	-	-	-	-	52	31/12/2023	Não informado
Região Sul	-	-	-	-	16	31/12/2023	Não informado

Resultado Intermediário: 0095 - Capacitação Continuada em Proteção e Defesa Civil.

Informações básicas

Unidade de medida: Ente capacitado

Linha de base: 166

Data de referência da linha de base: 31/12/2019

Indicador: Quantidade de entes capacitados em Defesa Civil.

Meta prevista para 2020: 430

Meta prevista para 2021: 690

Meta prevista para 2022: 2.312

Meta prevista para 2023: 3.010

Informações do Monitoramento

Valor Apurado: 3.040

Data do valor apurado: 31/12/2023

Análise técnica das entregas e desempenho do Resultado intermediário: Apesar da meta nacional ter sido superada em 6,3%, a distribuição esperada, por região, se difere das metas inicialmente adotadas. As regiões Sul e Sudeste não atingiram a meta prevista, porém atingiram 96,5% e 97% do estabelecido, respectivamente, ficando muito próximas do resultado esperado. Ao todo, quase 55% dos municípios brasileiros possuem capacitados.

Restrições: Outras

Restrição: Outras

Detalhamento da restrição: Na medida em que se avança no quantitativo de entes com capacitados em proteção e defesa civil, restam sem capacitação apenas os municípios de menor porte e por vezes menos estruturados, onde há escassez de pessoas com atuação e/ou interesse no assunto das capacitações.

Providências implementadas para a superação da restrição: Com quase 55% dos municípios brasileiros atingidos pelas ações de capacitação, a expansão desta meta começa a ser limitada pela estruturação dos órgãos locais e disseminação da cultura de proteção e defesa civil pelo país. Entende-se por pertinente o alinhamento das metas com as ações de fortalecimento do sistema e estruturação das Defesas Cíveis locais, considerando também o fato de que diversos municípios brasileiros simplesmente não possuem histórico de desastres e são, portanto, difíceis de sensibilizar sobre a temática como um todo

Notas do usuário: -

Regionalizações do Resultado Intermediário

Região	Meta prevista para 2020	Meta prevista para 2021	Meta prevista para 2022	Meta prevista para 2023	Valor Apurado	Data do valor apurado	Notas do usuário
Região Centro-Oeste	30	64	138	220	224	31/12/2023	Não informado
Região Nordeste	120	140	574	800	849	31/12/2023	Não informado
Região Norte	49	68	175	240	256	31/12/2023	Não informado
Região Sudeste	140	253	927	1.150	1.098	31/12/2023	Não informado
Região Sul	91	165	498	600	613	31/12/2023	Não informado

Resultado Intermediário: 0372 - Desenvolvimento de metodologia para execução de projetos de engenharia e obras de retenção de fluxo de detritos.

Informações básicas

Unidade de medida: Subprojetos concluídos

Linha de base: 0

Data de referência da linha de base: 31/12/2021

Indicador: Subprojetos para o desenvolvimento de metodologia para execução de projetos de engenharia e obras de retenção de fluxo de detritos.

Meta prevista para 2020: 0

Meta prevista para 2021: 0

Meta prevista para 2022: 2

Meta prevista para 2023: 4

Informações do Monitoramento

Valor Apurado: 8,5602

Data do valor apurado: 31/12/2023

Análise técnica das entregas e desempenho do Resultado intermediário: Os Projetos de Aprimoramento da Capacidade Técnica em Medidas Estruturais contra Movimentos Gravitacionais de Massa com Foco na Construção de Cidades Resilientes – Projeto SABO, dos municípios de Teresópolis e Nova Friburgo, encontram-se em execução com previsão de conclusão no começo de março de 2024.

Restrições: Outras

Restrição: Outras

Detalhamento da restrição: O processo licitatório da Barreira Sabo de Teresópolis não tem previsão de fim, visto que o Governo do Rio de Janeiro não possui pessoal para se dedicar exclusivamente ao projeto, além de que não possuem experiência em estrutura metálica, tornando mais difícil o levantamento de preços para construção do processo licitatório.

Providências implementadas para a superação da restrição: Serão feitas reuniões presenciais e a distância para identificação das dificuldades do Governo do Rio de Janeiro e a contratação de consultoria que permita auxiliá-los.

Notas do usuário: -

Regionalizações do Resultado Intermediário

Região	Meta prevista para 2020	Meta prevista para 2021	Meta prevista para 2022	Meta prevista para 2023	Valor Apurado	Data do valor apurado	Notas do usuário
Região Sudeste	-	-	2	4	8,5602	31/12/2023	Não informado